

**você
é meu
pai**
CAMPANHA DE PATERNIDADE
E CUIDADO



VOCÊ ME FAZ SORRIR. VOCÊ É MEU PAI.

**Vinícius Daumas, palhaço e coordenador pedagógico
pai de Pedro, de 6 anos**

Eu não planejei ser palhaço. Me convidaram, aceitei e nunca mais deixei de ser. E assim foi com o Pedro, não foi planejado. Hoje, ser palhaço e ser pai é o que me move, o que me faz sentir vivo. Acho que ser pai é ouvir mais. A gente, às vezes, tem um comportamento coercitivo, fruto de uma ideia de que se sou mais velho, tenho mais experiência, sei tudo. Isso não é verdade. Muitas vezes, achamos que a criança está fantasiando e temos pouca sensibilidade para escutar. Ser pai aumentou muito a minha sensibilidade para escutar, para confiar na criança, no que ela tem para dizer. Acho que o pai, de maneira geral, não está muito atento a isso. Ele tem a maior preocupação em prover e não está cumprindo

o seu papel principal, que é dar amor, carinho e afeto. Prover tudo ao filho não garante que ele se torne uma pessoa afetuosa, compreensiva, justa. Pelo contrário, às vezes até cria um adulto egoísta. A licença de paternidade de cinco dias só vem a comprovar essa lógica de que é o homem que tem que pagar as contas. Eu acho que o homem tem que ficar mais tempo em casa. Minha família costuma dizer que eu não sou pai, que sou "pãe". Eu e Carol compartilhamos tudo o que se relaciona com o Pedro. Um dos momentos mais incríveis foi quando nós três entramos no picadeiro juntos. Foi um êxtase de felicidade!



PROMUNDO

Men Care

A GLOBAL FATHERHOOD CAMPAIGN